30

DEZEMBRO 2022

JÁ

O Jornal do Agrupamento de Escolas de Condeixa

Notícias e Atividades

Na Biblioteca acontece...

"Minha escola, meu império - Alea jacta est!"

Condeixa Verde, Condeixa Romana

agrupamento de escolas de condeixa-a-nova

Índice ::

30

2 - Editorial

6 -9 - Dia Europeu das Línguas

11-17 - Dia Mundial da Alimentação

18 - Proposta Orçamento Participativo

24-25 - Dia Mundial do AVC

36-37- Cinanima vai às escolas

42-43 -A Ciência não começou hoje

46-51 -Saramago

54-55 -Serviços Técnico-pedagógicos

56-65 - Na Biblioteca acontece

Dezembro de 2022

Equipa do Jornal

Aldina Rebelo

Ana Paula Amaro

Mª Lurdes Ameixoeiro

Marta Véstea

Grafismo

Ana Rita Amorim

Informática

Jorge Peixoto

aec.jornal@aecondeixa.pt

EDITORIAL

Que me perdoe a comunidade educativa, mas o editorial desta edição tem como pano de fundo o atual panorama que assola o corpo docente e a pouca autonomia que ainda resta às escolas.

A partir da Lei de Bases do Sistema Educativo, os discursos políticos incluíram simultaneamente os conceitos de desconcentração e de autonomia das escolas. Também tem sido percetível que a autonomia tem sido, em grande parte, retórica, apesar do artigo 8.º do Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (ainda em vigor), preconizar que "a autonomia é a faculdade reconhecida ao Agrupamento pela lei e pela administração educativa de tomar decisões nos domínios da organização pedagógica, organização curricular, gestão de recursos humanos, de ação social escolar e de gestão estratégica, patrimonial administrativa e financeira, no quadro das funções, competências e recursos que lhe são atribuídas…" Ora, com a delegação de competências nos municípios a questão que se coloca é que autonomia vão ter os agentes educativos, ou seja que controlo é feito a nível local numa organização que ainda se rege por uma legislação que lhe concede competências e que deveria assentar numa capacidade de decisão própria através dos seus órgãos representativos em função das suas competências, nos seus variados domínios: estratégicos, pedagógicos, administrativos e financeiros. A territorialização das políticas educativas deveria perspetivar, do meu ponto de vista a transversalidade e integração no sentido de se procurar sinergias e abrangências no sentido de se poder construir uma proposta de ação educativa integrada e coerente, baseada na participação democrática e partilha de poderes. Contudo, temo que a descentralização de competências para os municípios altere os dois principais pilares do clima de escola: a estrutura organizacional e os processos organizativos. Se no primeiro pilar já se assiste a interferências no controlo administrativo, níveis hierárquicos e sua configuração, especialização de funções, procedimentos e grau de interdependência entre si, na segunda estará em causa a interferências na liderança, nas formas de comunicação, no controlo, na autonomia dos agentes educativos e no projeto educativo, para além de se diminuírem os incentivos e a coordenação hierárquica. Como afirma Alarcão (2001), "as pessoas sociabilizam-se no contexto que elas próprias criam e recriam. As relações das pessoas entre si próprias com o seu trabalho e com a sua escola são a pedra de toque para a vivência de um clima de escola em busca de uma educação melhor a cada dia".

Mas… como se aproxima a quadra natalícia tão propícia a muitos milagres, vamos ter esperança num futuro mais risonho.

Votos de um Santo Natal e que 2023 nos proporcione mais tranquilidade.

Avelino Santos
Diretor do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova

Não temos tempo, somos tempo

Andamos sempre com pressa para todos os lados e nunca temos tempo. Várias vezes, durante a semana, dizemos que não temos tempo.

Paramos para tomar café. Durante quanto tempo paramos? *Será que poderia ir ver-te agora? Olha, agora não tenho tempo, mas telefona-me logo para saber se estarei livre*. *Ou melhor, ligo-te quando estiver livre*.

A questão surge: desde quando o homem tem o tempo nas suas mãos? Desde quando somos capazes de controlar o tempo? Não possuímos o tempo. O tempo é o que somos. Quando não somos, já não há tempo porque não estaremos cá. Somos tempo e isso é o que temos de mais valioso. É a melhor coisa que podemos dar aos outros: o nosso tempo. O encontro com o amigo não é a melhor coisa da vida?

Custa-nos, na semana, deixar horas livres para passar com os outros, no entanto, ocupamo-nos com um conjunto de tarefas que nos gastam por dentro. Organizamos encontros semanais, encontros mensais e anuais com amigos e familiares mas não arranjamos tempo durante a semana para escutar o outro.

Professor Carlos Freitas

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

IDEIAS COM MÉRITO RBE

"Minha escola, meu império. *Alea jacta est!"*

A candidatura de Conímbriga a Património Mundial da Unesco tem conduzido a comunidade de Condeixa-a-Nova a uma maior envolvência em torno do legado romano. Neste século XXI urge pôr a descoberto o que, do amplo manto da Antiguidade, enriquece a modernidade e a valoriza, potenciando a riqueza desta herança. Perseguindo os desígnios do "Roteiro para a Educação Artística da UNESCO", um documento que aponta para a introdução ou promoção da Educação Artística em ambientes educacionais (formais e não formais), julgamos que importa investir no que se poderá extrair como eclético, novo e transformador. Do passado para o presente, dos mitos para a vida, das descobertas científicas de outrora para os avanços tecnológicos da atualidade, das questões modernas para um advir que se vai criando.

No seu PAA, o Agrupamento aposta na temática "Condeixa romana, Condeixa verde" e as bibliotecas escolares julgam poder contribuir como *input* de soluções pedagogicamente estruturadas, observando o contexto educacional, pelo caminho da inovação e da criatividade, em diálogo com a comunidade e os diferentes parceiros. Somos filhos dessa Roma imperial, aprendemos a pensar à luz desse filão que atravessou milénios. É hora de fazer da nossa escola o nosso império, agir estrategicamente e reinventar lugares…

O Projeto "Minha escola, meu império – *Alea jacta est*!", apoiado pela candidatura Ideias com Mérito da Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação, parte, pois, do estímulo do Agrupamento, que se está a organizar para ir ao encontro do património, no planeamento e condução do seu Plano Cultural das Artes. Ademais, pretendemos ampliar este objetivo, dotando as interações pedagógicas de mais-valias trazidas, quer por via do currículo que a biblioteca escolar oferece, quer pelas parcerias instituídas (Museu Monográfico de Conímbriga, Museu Po.Ro.S, Oficina de Teatro de Condeixa, Associação Portuguesa de Professores de Latim e Grego e Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra). Estes *stakeholders* potenciam uma intervenção mais profunda na própria escola, com enfoque no trabalho das áreas de intervenção do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), que se reinventa com as propostas e as ações dos alunos, tomando partido na defesa de soluções, inspiradas nos ensinamentos que aprenderam da Antiguidade Clássica, reinventando-os e perspetivando futuros.

Sublinhamos também, com veemência, a visão diligente da proposta da Direção Geral de Educação, e citamos, "a introdução à cultura clássica e às línguas latina e grega encontra relevância no Ensino Básico não só pelo "valor em si" da herança civilizacional que veicula mas, também, pelo "valor instrumental" que se lhe reconhece na aprendizagem das línguas (materna e estrangeiras), da literatura, da história, da filosofia, das ciências… Faculta igualmente um substrato cultural que permite compreender o mundo,

os acontecimentos, os sentimentos, contribuindo para a formação cívica, para a *humanitas*."

No esteio da perspetiva apresentada, a formação integral do aluno enquanto indivíduo inserido num percurso escolar a par da sua ecologia, recorrendo aos valores culturais das humanidades é o foco desta ação, que se poderá converter, eventualmente, numa reflexão para construção de uma outra oferta curricular para os nossos alunos.

Professora Carla Fernandes
Professora bibliotecária do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova

No dia 23 de novembro, realizaram-se as Oficinas de Cultura Clássica no âmbito do projeto "Minha escola, meu império - *Alea jacta est*!", apoiado pela candidatura 2022 Ideias com Mérito, da Rede de Bibliotecas Escolares.

O formador Ricardo Acácio fez várias sessões com turmas durante a manhã, no auditório, sobre o universo da mitologia greco-latina. Os alunos aprenderam a história de vários deuses e as suas relações. Também soubemos que a língua falada entre os gregos e os romanos foi o grego e o latim, respetivamente.

Durante a tarde, o formador dinamizou o Clube dos Romanos (sala B204), onde os alunos tiveram oportunidade de experimentar vários jogos inspirados em mitos. Fizeram, por exemplo, o "Jogo dos pares", onde o objetivo era cada par encontrar quatro imagens representativas de cada Deus, e o "Quem sou eu?", imagens com pistas para se adivinhar o Deus que cada um era. Estes jogos foram muito divertidos!

Miguel Almeida, 7.º G, nº16
(Clube de Multimédia - mediaCDX)

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Dia Europeu das Línguas

No dia 26 de setembro, os cursos profissionais do 10.º e 11.º anos comemoraram o Dia Europeu das Línguas em contexto de sala de aula, com recurso à ferramenta digital WordArt. As turmas elaboraram uma nuvem de palavras com vocabulário alusivo a este dia. Em seguida analisaram várias citações de personalidades famosas, oriundas de vários países membros.

Em 2001 celebrou-se pela primeira vez o Ano Europeu das Línguas (AEL), por iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, visando celebrar a diversidade linguística como uma riqueza do património comum da Europa a preservar. Foi ainda objetivo de AEL-2001 promover o multilinguismo e motivar os cidadãos europeus para a aprendizagem de línguas. A partir deste ano foi instituído o **Dia Europeu das Línguas** (DEL), que se celebra todos os anos no dia 26 de setembro. Na atual conjuntura de crescente mobilidade, globalização da economia e tendências económicas em constante mudança, é mais óbvia do que nunca a necessidade de aprender línguas e desenvolver uma competência plurilingue e intercultural. Por toda a Europa, 700 milhões de europeus dos 46 estados-membros do Conselho da Europa são encorajados a aprender mais línguas, em qualquer idade, dentro e fora da escola.

Trabalho do 10.º EP

Trabalho do 11.ºEP

"Uma língua é o lugar donde se vê o Mundo e em que se traçam os limites do nosso pensar e sentir."

A language is the place from where we see the world and where we draw the limits of our thinking and feeling.

By Vergílio Ferreira, a Portuguese writer, and a key figure in Portuguese-language literature.

Dia Mundial do Turismo

No dia 27 de setembro, a turma do **11.º TIAT** (Curso Técnico de Informação e Animação Turística) celebrou o **Dia Mundial do Turismo** que tem como objetivo **ampliar a mensagem do turismo** como inspiração e força transformadora, de forma responsável e sustentável e também pelo facto de o turismo ser uma importante **atividade económica em Portugal.**

A turma organizou uma **exposição**, sob a orientação das professoras Nazaré Monteiro e Cristina Nolasco, referente ao dia, onde **expuseram alguns dos trabalhos realizados por alunos do 12.ºTT** (Técnico de Turismo) e do **11.ºTIAT** e ainda materiais relativos ao turismo (panfletos, livros, canetas, lápis, fitas, chapéus, entre outros). Foi igualmente projetado um **vídeo alusivo ao dia** e foi feita uma **demonstração do traje usado pelos alunos em contexto de trabalho.**

No mesmo dia, a turma organizadora da exposição, orientada pela professora Nazaré Monteiro, e a turma convidada, 12.ºTT, acompanhada pela professora Maria Pia Serra, de Comunicar em Francês, **fizeram uma análise coletiva da exposição**, onde **partilharam experiências vividas** e as suas **expectativas** para a sua vida como **futuros profissionais de turismo.**

11.º TIAT

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Celebração do "Día de la Hispanidad"

Decorreu, entre os dias 10 e 14 de outubro, uma exposição alusiva ao Dia da Hispanidade ou a Festa Nacional de Espanha que é celebrada anualmente a 12 de outubro.

Este dia foi escolhido por coincidir com a data de descoberta da América pelo navegador Cristóvão Colombo, a 12 de outubro de 1492. A descoberta foi feita pelo serviço dos reis de Castela e Aragão. É um dia que pretende unir os espanhóis em torno de uma identidade espanhola, apesar da diversidade de culturas dentro do país. É também celebrado em diversos países latino-americanos.

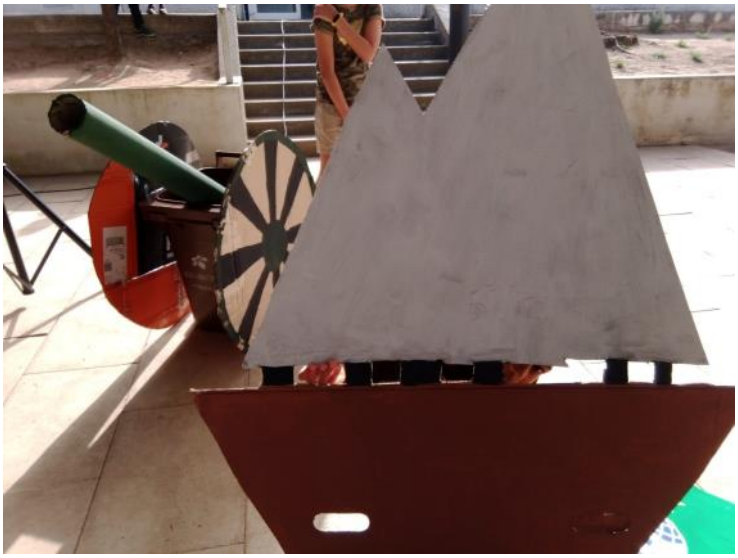
Condeixa Romana, Condeixa Verde ::

O nosso Agrupamento celebrou a data com uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos sobre personalidades famosas hispano-americanas e de artefactos relativos à cultura espanhola. No dia 12 de outubro, a data foi comemorada com um pequeno-almoço típico espanhol ao som de música latina. Os alunos aderiram com entusiasmo à iniciativa.

Esta atividade foi dinamizada pelo Grupo de Espanhol, Célia Valada e Sandra Carvalheiro.

https://www.gettyimages.pt/fotos/bandeira-da-espanha

A Implantação da República na nossa Escola

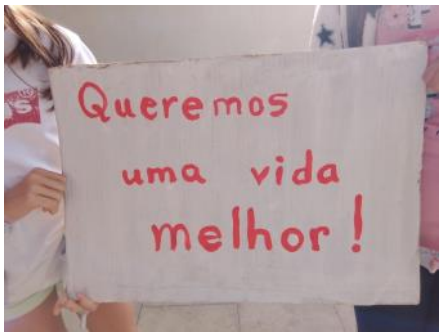


Ontem, dia 5 de outubro, Portugal e os portugueses assinalaram o dia da Implantação da República.

No dia anterior, 4 de outubro, nós, os alunos do 4º A da Escola nº 3 de Condeixa-a-Nova, dramatizámos este acontecimento da nossa História com muito empenho, entusiasmo e diversão.

Após pesquisas sobre o assunto, montámos o espetáculo, construindo os adereços e ensaiando.

Com este trabalho compreendemos e fizemos compreender melhor a razão de assinalarmos esta data tão especial.



Alunos do 4ºA, EBN de Condeixa –a -Nova

Dia Mundial da Alimentação

No dia 16 de outubro celebra-se o Dia Mundial da Alimentação.

Foi neste dia, no ano de 1945, que a Organização das Nações Unidas (ONU) fundou um grupo especial dedicado à Alimentação e à Agricultura.

Por esse motivo, é essa a data escolhida, desde 1979, para celebrar o Dia Mundial da Alimentação. O objetivo é alertar para a fome e desnutrição que ainda existem em muitas partes do mundo.

Para poder ajudar, é também importante fazer opções saudáveis e sustentáveis no momento de decidir o que vamos comer no dia a dia.

Neste âmbito, a Escola EB nº2 celebrou a efeméride com uma exposição, que decorreu entre os dias 17 e 28 de outubro, subordinada ao tema " Refeições saudáveis".

Todas as turmas do 6º ano participaram com a apresentação de tabuleiros representativos de uma refeição que seguia as indicações da dieta mediterrânica (regime alimentar tradicional dos países da zona do Mediterrâneo, como Portugal). É considerada uma das mais saudáveis do mundo.

Professoras Célia Seiça e Carla Simões
Alunos: 6º Ano"

Mercadinho da Alimentação Saudável – EB1 de Anobra

No dia 14 de outubro, no âmbito do PAA do AE Condeixa, realizou-se na EB1 de Anobra mais uma edição do Mercadinho da Alimentação Saudável, enquadrado nas comemorações do Dia Mundial da Alimentação.

Esta atividade conta com o envolvimento de toda a comunidade, em especial as famílias dos alunos que participam ativamente, quer na doação de produtos endógenos e de produção própria, quer na aquisição dos mesmos.

A comunidade local está já familiarizada com esta dinâmica, tornando-se a escola neste dia um espaço aberto de inter-relação entre os alunos, as famílias, os amigos e restantes participantes que se associam a esta iniciativa, que cada vez cativa mais público em geral. A variedade e a qualidade de produtos agrícolas biológicos, os doces feitos com fruta da época na escola pelos alunos, o artesanato também feito na escola são alguns dos motivos que atraem um elevado número de visitantes.

A Escola teve o prazer de receber a visita da Direção do AE Condeixa, o Município de Condeixa, a Junta de Freguesia de Anobra e este ano contou com a presença de representantes das diferentes Associações de Pais do AE Condeixa, da APPACDM de Condeixa, da APPDA de Coimbra, do Centro Social de Figueiró do Campo e do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa.

O dia culminou com uma Sessão de Sensibilização à Comunidade pelo Sr. Eng.º Gonçalo Gardete, alusiva ao tema: "O valor da Água".

Foi um dia diferente, de partilhas e experiências que promovem a sustentabilidade ambiental e financeira dos alunos.

Professora Anabela Lima

Condeixa Romana, Condeixa Verde ::

Dia Mundial da Alimentação no Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova

No passado dia 16 de Outubro, foi assinalado, em todo o mundo, o Dia Mundial da Alimentação.

Centrado, entre outras questões, na problemática da desnutrição, pobreza e fome, tem servido de mote, entre a população portuguesa, para a abordagem da má nutrição, em particular na Escola e entre as crianças e jovens.

Foram registadas diversas iniciativas no Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, assumindo as mais diversas ações, desde o pré-escolar ao nível secundário de ensino.

Ao nível dos 2.º e 3.º Ciclos, na Escola Básica, e no âmbito do que se designou de "Semana da Alimentação Saudável", os alunos do 6.º ano, na disciplina de Ciências Naturais, com as docentes Carla Simões e Célia Seiça, apresentaram a exposição "Alimentação Saudável".

Durante toda a semana, foi distribuída fruta fresca no Bar, ao cuidado da D. Fátima, iniciativa à qual os alunos aderiram com entusiasmo.

"(...)cerca de **56% da população** não cumpre com as recomendações preconizadas pela OMS para o **consumo de fruta e hortícolas** (≥ 400 g/dia de fruta e produtos hortícolas), sendo a percentagem de inadequação particularmente preocupante no **grupo das crianças (72%) e dos adolescentes (78%);** (…)" (Fonte: AN-AF, 2015_2016).

Condeixa Romana, Condeixa Verde ::

No átrio do bloco A, junto ao Bar dos alunos, foi apresentado, durante a Semana da Alimentação Saudável, um vídeo elaborado pela equipa da Escola Promotora de Saúde.

Na Escola Secundária, durante a manhã do dia 17 de outubro, os alunos do 12.º ano, com o apoio do Professor Luís Correia, percorreram as salas de aula para distribuir fruta aos alunos e falar um pouco sobre alimentação sustentável.

O grupo disciplinar de Educação Física, preocupado com os (maus) hábitos de pequeno-almoço e refeições intermédias (lanche da manhã e da tarde) dos alunos, em particular nos momentos que antecedem a prática de atividades físicas, desenvolveram momentos de sensibilização para a importância dos lanches; para o efeito, partilharam o "Guia para lanches escolares saudáveis" publicado pela DGS (https://nutrimento.pt/activeapp/wp-content/uploads/2021/04/GuiaLanchesEscolarespdf.pdf).

A Equipa da Escola Promotora de Saúde

Reflexão sobre
Workshop "A Biodiversidade dos Produtos Alimentares Locais"

Numa época em que os avanços tecnológicos adquiriram um ritmo vertiginoso e a informação saltou para os suportes como a televisão, o vídeo, a Internet, e se multiplicaram os títulos de livros disponíveis sobre cada assunto, tornou-se indispensável, à escola, integrar novas linguagens e utilizar novos recursos.

A escola atual suscita competências, aprendizagens, métodos de ensino e recursos diferentes. Não basta ler e ouvir; é preciso pesquisar. Não basta assimilar um conhecimento; é preciso questionar. Não basta reproduzir o que se aprendeu; é preciso criticar. Não basta aceitar o saber proposto; é preciso debater. A escola está aberta à criatividade. As aprendizagens, as áreas de competência e as atividades a desenvolver na sala de aula ou a nível da escola são pensados de forma a integrarem a diversidade cultural, a incentivarem atitudes de aceitação e de respeito pela diferença, de cidadania, de respeito pela preservação e valorização do ambiente e dos recursos locais.

É neste contexto que se integra o Workshop "A Biodiversidade dos Produtos Alimentares Locais", dinamizado pelo Exploratório Centro de Ciência Viva de Coimbra em colaboração com o Clube de Ciência Viva da Escola Secundária Fernando Namora, dirigido a alunos do 11.º e 12.º Ano do Curso Profissional de Turismo, que decorreu no dia 17 de novembro.

Os alunos foram convidados a participar, em grupo, no Jenga "Perda da Biodiversidade: um jogo perigoso". Esta atividade permitia estabelecer uma analogia entre os diferentes elementos de um ecossistema e as peças do Jenga. Os alunos demonstraram muito interesse e participaram com entusiasmo nas atividades propostas.

Participação dos alunos no Workshop "A Biodiversidade dos produtos alimentares locais"

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, FAO, alerta que uma vez perdidas, todas as espécies que apoiam o sistema alimentar e sustentam as pessoas que plantam e fornecem os alimentos, não poderão ser recuperadas.

O Relatório *Estado da Biodiversidade Mundial para Alimentação e Agricultura* apresenta evidências preocupantes sobre o desaparecimento da biodiversidade que sustenta o sistema alimentar no planeta, ameaçando severamente o futuro dos alimentos, da subsistência, da saúde e do ambiente.

Para o diretor-geral da FAO, a "biodiversidade é crítica para proteger a segurança alimentar global, sustentar dietas saudáveis e nutritivas, melhorar os meios de subsistência rurais e melhorar a resiliência das pessoas e comunidades." É preciso "usar a biodiversidade de maneira sustentável" para que se possa "responder melhor aos crescentes desafios das mudanças climáticas e produzir alimentos de uma maneira que não prejudique o meio ambiente."

Entre as causas da perda da biodiversidade estão as mudanças no uso e gestão da terra e da água, a poluição, a superexploração e colheitas em excesso, a mudança climática, o crescimento populacional e a urbanização.

O Relatório destaca ainda o interesse crescente em práticas e abordagens que respeitam a biodiversidade. É o exemplo do uso de uma ou mais práticas como a agricultura orgânica, agricultura de conservação, utilização sustentável do solo, agroecologia, atividade florestal sustentável, práticas de diversificação na aquicultura, abordagem ecossistémica para a pesca e restauração de ecossistemas. Ao mesmo tempo que estas iniciativas são bem vistas, é preciso fazer mais para travar a perda da biodiversidade para a alimentação e a agricultura. A maioria dos países implementou estruturas legais, políticas e institucionais para o uso sustentável e a conservação da biodiversidade, mas estas são muitas vezes inadequadas ou insuficientes.

Os consumidores também podem fazer a sua parte, optando por produtos cultivados de forma sustentável, comprando diretamente em feiras aos agricultores ou evitando alimentos não sustentáveis. Em alguns países, "cidadãos cientistas" têm desempenhado um papel importante na monitorização da biodiversidade.

A promoção deste conceito prende-se com o compromisso de melhorar a qualidade de vida das gerações atuais e futuras, permitindo que as comunidades se tornem sustentáveis, socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e viável.

Núcleo de Estágio de Geografia

Proposta do AECondeixa ao Orçamento Participativo da CMCondeixa

Tenho muito gosto em comunicar que **há duas propostas de professores do AECondeixa** a concorrer ao Orçamento Participativo de Condeixa.

Proposta nº 7 - Orquestra do Agrupamento de Escolas de Condeixa;

Neste sentido, venho apresentar uma proposta de atividade:

No âmbito da Cidadania&Desenvolvimento e promoção dos valores de participação democrática e ativismo cívico, os alunos com 14 anos ou mais podem exercer o seu direito de voto;

Ponto 2, artigo 13º do regulamento:

A votação poderá ser realizada no site:https://op.cm-condeixa.pt/ desde que se inscrevam previamente no site.

Em alternativa, a votação pode ser feita presencialmente nos paços do concelho - (confirmar contatando por telefone), de acordo com o ponto 2 do artigo 11.º .

Artigo 11º

Votação das Propostas

1. A votação das propostas, que poderá decorrer num período a ser definido entre os meses de outubro e novembro, será efetuada através de meios digitais da página do Orçamento Participativo Municipal na internet e/ou da votação presencial.
2. A votação presencial será efetuada no Edifício dos Paços do Concelho, ou noutros locais a designar, incluindo a possibilidade de meios itinerantes e claramente identificados que possam circular pelo território concelhio.

Poderão encontrar mais informações no site da CMCondeixa:
https://cm-condeixa.pt/noticia/2877/

O regulamento do Orçamento participativo está disponível aqui:
https://cm-condeixa.pt/regulamentos/2022/Regulamento-OP.pdf

No Facebbok está disponível a notícia:
https://www.facebook.com/100070671861858/posts/pfbid0Zk6kPqdCjve8j71eHyQVmeeBNHUtQCLaiDDpDtnmdNpVtjz1U5xmtnEvLiM1R5DHl/?sfnsn=mo&extid=a
https://www.facebook.com/photo/?fbid=217134153985645&set=a.170678631964531

Envio ainda um vídeo de promoção da Orquestra do AECondeixa, realizado durante o período de confinamento:
https://drive.google.com/file/d/1mA9GDMyCDECtv8reJ4GLMtmAScbZpW0M/view?

Grato pela atenção,

Professor de Educação Musical /DT 8ºD, Mário Alves

***"A vida é como andar de bicicleta... Para manter o equilíbrio, temos de andar para a frente"* - Albert Einstein**

Foi possível fazer *rap* no Agrupamento de Escolas de Condeixa!

O *rapper* João Nina esteve na Escola Básica N.º2 de Condeixa-a-Nova para apresentar a sua nova música aos alunos do 4.º ano e do 8.º ano e gravar o seu videoclipe. "É Possível" foi o tema escrito e composto por si, que conta com as vozes dos alunos do Agrupamento.

No dia 13 de outubro, o *rapper*, compositor, autor, músico e produtor João Nina, deslocou-se com a sua equipa de gravação para fazer o vídeo com o contributo dos alunos, no espeço exterior da escola. As turmas que participaram foram o 8.ºD e os 4.ºA e B da Escola Básica nº1.

Contudo, neste dia os alunos não estiveram apenas a sorrir para a câmara. Eles cantaram e fizeram coreografias! Previamente, as turmas participantes gravaram o refrão da música, na sala de aula. Foi um processo conduzido com ensaios e gravações ao longo do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE). Nesta fase, o músico teve o auxílio da professora bibliotecária Carla Fernandes e dos professores Mário Alves, Teresa Ferreira e Isabel Batista.

Para criar o videoclipe oficial do tema "É Possível" contou com a colaboração do técnico Paulo Rodrigues, que gravou e editou o vídeo final [disponível em https://www.youtube.com/watch?v=6HSIeZO2D_w].

Esta não foi a primeira vez (e com certeza não será a última) que o João Nina visitou esta escola. No âmbito do projeto "O Rap vai à escola", já esteve no auditório da EB2 a apresentar as suas músicas aos alunos. A colaboração continua agora com a turmas do 9.º ano, da Escola Secundária Fernando Namora.

Clube multimédia – Cassiano Silva, 8ºD

Conheça melhor o rapper nos seus canais digitais

Youtube: https://bit.ly/joaoninayoutube
Site: www.joaonina.com
Wordpress:https://bit.ly/jninawordpress
Facebook:https://www.facebook.com/joao.nina.54/
Instagram:https://www.instagram.com/joaoninaofficial/

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

JOÃO NINA

Biografia

João Nina é um *rapper*, compositor, autor, músico e produtor português.

Inspirado por Russ, Rod Wave e Roddy Ricch, começa a fazer *rap* aos 10 anos de idade. As suas primeiras canções surgem *online* em 2017 e, apenas um ano depois, João Nina pisa o palco da "Queima das Fitas de Coimbra" – uma das maiores festas estudantis da Europa.

Em 2019, é convidado para o programa televisivo "Praça da Alegria" para falar sobre "FIRMEZA", uma música totalmente dedicada à sua avó e inspiração que faleceu dois dias após a filmagem do videoclipe para essa música. Três meses depois, lança o single "4 Estrelas" , que canta o seu equilíbrio – a sua mãe, irmã, avó e avô e a dor que vive após a morte da sua avó.

Entre esse mesmo ano e final de 2020, conclui o curso de Produção Musical, na escola criativa *Restart* (Porto), lecionado por formadores conceituados dos quais se destaca Mário Barreiros. Neste contexto, tem a oportunidade de conhecer músicos do panorama nacional e evoluir profissionalmente. A partir daí, o *rapper* começa a produzir de modo autónomo.

Disponível em https://www.joaonina.com/ [acedido em 10-11-2022]

Condeixa Romana, Condeixa Verde ::

Entrevista escrita a João Nina

No dia 13 de outubro, aquando da celebração ao Mês Internacional das Bibliotecas, o r*apper* João Nina foi à escola EB2,3 de Condeixa-a-Nova gravar o videoclipe "É possível" com a colaboração dos alunos do 4.ºAno e do 8.ºD. As alunas do Clube de Multimédia colocaram-lhe as seguintes questões.:

– Quando é que começou a cantar e a escrever músicas?

- Comecei a escrever e a cantar músicas com 10 anos.

- Porquê o *rap*?

- Nada melhor que o *rap* para podermos brincar com as palavras. Para além disso, sempre me senti fascinado ao aperceber-me da quantidade de palavras que podemos encaixar numa só música recorrendo a este estilo musical.

– Quais são os teus objetivos na música?

- Conseguir viver desta arte.

– Como lançou a sua primeira música?

- Lancei a minha primeira música em 2017, através do Youtube.

– Qual a tua maior fonte de inspiração?

- A minha Mãe, a minha Irmã, a minha Avó e o meu Avô.

– Quais são os teus músicos favoritos?

- Diogo Piçarra, Russ e Lil Tjay.

– Qual foi a fase mais difícil? Já pensaste em desistir?

- A fase mais difícil foi sobretudo no início, quando ninguém me conhecia. Pensei uma ou outra vez em fazer uma pausa, mas desistir totalmente , penso que não. Este é o meu sonho e vou lutar por ele!

– Porquê?

- Talvez porque é uma área que demora algum tempo a florir, a dar frutos. Se não tivermos essa paciência e persistência, não chegamos lá. Temos de acreditar.

– Como é que vês a tua carreira daqui a cinco anos?

- Vejo uma evolução, sem dúvida, e palcos cada vez maiores, com o público ao rubro.

– Se não fosses *rapper*, o que serias?

- Teria que ser *rapper*.

Escola da Água esclarece sobre Tufos Calcários

A antiga Escola Primária de Arrifana, perto de Condeixa, ganhou nova vida com a concretização do projeto Escola da Água - Centro de Interpretação. Trata-se de um local de grande interesse e de aprendizagem. Por essa razão a minha turma (7.ºC), realizou uma visita de estudo a esse local, no dia 4 de novembro. Entre outros aspetos ,pudemos aprender o que são tufos calcários e como se formam. Os tufos calcários formam-se na sequência da sedimentação de carbonatos presentes na águas que se tornam sobressaturadas devido a processos químicos e/ou biológicos , à superfície e no interior de maciços calcários. Assim, a deposição de carbonato de cálcio incorpora plantas e conchas ao longo do tempo formando os referidos tufos.

A serra do Sicó é um maciço calcário, daí que existam tufos calcários nesta zona. A água, considerada dura, pela sua constituição calcária, até pode contribuir para a formação de pedras nos rins devido à sua ingestão.

Gostei muito de ter visitado esta escola e aprendi muito sobre a paisagem do sítio onde vivo.

Tufos calcários

Joana Miguel Morais Gaspar, , Nº 12, 7ºC

Água dura em pedra mole

Na visita de estudo à Escola da Água aprendi, entre outras coisas, que na natureza quase nunca encontramos água pura! A água vai reagindo com muitas das substâncias que encontra no seu caminho. O tipo de rochas de uma região condiciona muito a composição da água.

Nas regiões calcárias, como a Serra do Sicó, a água é dura!

O dióxido de carbono da atmosfera pode reagir com a água tornando-a ácida e esta água ácida corrói o calcário. É desta forma que surge o modelado cársico da Serra do Sicó. Mas a dissolução do calcário torna a água dura e a água dura deposita o calcário...nas grutas, nos canos, nas plantas aquáticas e até mesmo dentro de nós.

Rita Pocinho, n.º22, 7.ºG
Escola da Água

Visita de estudo à Escola da Água

No dia 27 de outubro, os alunos do 7.ºF fizeram uma visita de estudo à Escola da Água, situada na Arrifana, freguesia da Ega. Esta escola situa-se entre a serra calcária do Sicó e a planície de aluvião. A água que se infiltra na serra é descarregada na Arrifana e em Alcabideque. Nesta visita, foram abordados temas como: a poupança da água, a formação de rochas sedimentares, nomeadamente de rochas calcárias, as alterações climáticas e, consequentemente, a ocorrência cada vez mais frequente de secas. Foram também abordados os mecanismos e engenhos usados pela população da Serra do Sicó para armazenar água, de maneira a satisfazer as suas necessidades em tempo seco.

António Alves, n.º5, 7.ºF

Comemorações do Dia Mundial do AVC em Condeixa

Para assinalar o Dia Mundial do AVC, celebrado anualmente a 29 de outubro, o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova e a iniciativa FAST Heroes 112, apoiada pela Sociedade Portuguesa do AVC, realizaram uma série de atividades que tiveram lugar no passado dia 28 de outubro, a partir das 10h, no Museu PO.RO.S e no Parque Verde em Condeixa-a-Nova.

Esta iniciativa contou com a participação de todos os alunos do 1.º CEB do Agrupamento de Escolas de Condeixa, envolvendo cerca de 460 crianças, dos 6 aos 10 anos.

O evento realizou-se com o importante apoio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova e em parceria com o Museu PO.RO.S e os Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova, procurando juntar crianças e familiares num espaço de partilha focado na saúde e, principalmente, no Acidente Vascular Cerebral (AVC).

O objetivo foi dedicar o dia a este tema, convidando alunos, familiares e a comunidade em geral a aprender mais sobre o AVC, os seus sintomas e a forma de agir em caso de emergência.

O AVC é uma das principais razões pelas quais as crianças perdem os avós - para a morte ou para a incapacidade. Estima-se que um em cada quatro adultos venha a ter um derrame durante a sua vida, podendo ser perdidas milhões de células cerebrais por cada minuto que passa. A boa notícia é que a assistência e o tratamento médico urgente podem fazer uma enorme diferença.

A campanha FAST Heroes surge para educar e capacitar as crianças para ajudar a salvar os seus avós, familiares ou outras pessoas próximas.

Professora Anabela Lima

Sinais de alarme

https://radiogeracao.com.br/dia-29-de-outubro-dia-mundial-do-avc/

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Na sala do 2.º C da EBN.º3 trabalhamos imenso com o computador. Já começámos a aprendizagem da ferramenta do Word, fazemos *kahoots* e *Quizzes*. Realizámos imensas atividades na plataforma da Ubbu e até pesquisas sobre a fauna da serra de Sicó, no âmbito do Projeto de Ciência Viva do 1.º Ciclo.

A turma do 2.º C da EBN.º3 de Condeixa-a-Nova comemorou, no dia 16 de outubro, o Dia da Alimentação.

Além de se promover diariamente o consumo de fruta (os nossos pais estão muito empenhados nesta tarefa…), trabalhámos a informação sobre a Roda dos Alimentos e fizemos uma ementa saudável.

Terminámos o dia no nosso refeitório a fazer umas deliciosas bolachinhas saudáveis! Hummmm, estavam tão boas!

Condeixa Romana, Condeixa Verde ::

É maravilhoso promover a leitura!

Na nossa sala do 2.º C da EBN.º3 de Condeixa, todas as semanas temos um momento para lermos o que queremos; podemos trazer os nossos livros ou utilizar os livros que requisitamos na Biblioteca. Lemos sozinhos e a pares. Adoramos este dia!

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

A turma do 2.º C da EBN.º3 de Condeixa já tem a sua árvore no pomar da Escola. Uma bela laranjeira da Baía. Fizemos o buraco, cavámos e no fim regámos! Agora é só tomar conta da nossa linda e perfumada árvore.

No dia 28 de outubro, a turma do 2.º C da EBN.º3 de Condeixa assinalou o **Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (AVC).** Aprendemos a coreografia e fizemos as atividades previstas no livro do "Fast Heroes". Vamos ser os heróis dos nossos avós. Já aprendemos os três sintomas para os quais temos de estar alertas: uma face descaída, falta de força num membro e a voz arrastada. Vamos ligar 112!

Condeixa Romana, Condeixa Verde ::

Na nossa escola da EBN.º3 de Condeixa-a-Nova, as turmas participaram na elaboração do painel de outono. Na nossa turma do 2.º C fizemos uns maravilhosos cogumelos bancos com o aproveitamento de troncos, espuma, tecidos e muita pintura! Estão no *hall* da Escola e fazem as nossas delícias!

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

No dia 4 de novembro comemorámos o "Dia de aulas ao ar livre". Para este dia a professora preparou muitas atividades: apanhar diferentes cores de folhas de outono, trazer uma toalha e livros.

Começámos por apanhar as folhas e depois cortámo-las aos bocadinhos. Íamos fazer uma experiência fora da sala: A cromatografia das folhas de outono! Cada frasco tinha uma cor diferente de folhas. Depois juntámos álcool e fechámos o frasco. A surpresa vai ser enorme!

Utilizámos as toalhas para nos deitarmos a relva e cada um de nós leu o seu livro predileto. Lemos em conjunto, a pares e sozinhos. O dia estava maravilhoso e adorámos estar à vontade a ler. Queremos mais!

Alunos do 2ºC

Dia de Halloween

No dia 31 de outubro, o mítico dia de **Halloween** foi **c**elebrado na Escola Secundária Fernando Namora com uma **MegaFesta,** que contou com um baile programado e dinamizado pela turma do 11.º TI-AT(Curso Técnico de Informação e Animação Turística) e orientado pela incansável professora Nazaré Monteiro e pelas monitoras do CATL, Vera Alves e Patrícia Fernandes.

Esta atividade decorreu na sala do aluno, entre as 13 horas e as 14:30 horas, na aula de Língua Inglesa - Informação.

A equipa de animação realizou alguns desafios, previamente elaborados nas aulas de Animação Turística, sempre acompanhados de boa **música e boa disposição**. Foram realizadas atividades de dança, coreografadas pelas alunas da turma, e outras **atividades desportivas/lúdicas,** tais como basquetebol, e jogos do apanha, das palavras e da torre de copos, que envolveram alunos de diferentes turmas, promovendo o c**onvívio**, **o divertimento, a alegria, e o entusiasmo de todos os que nela se envolveram.** A turma elaborou também uma moldura alusiva ao dia de Halloween para as sessões de fotos.

No final, foram entregues diplomas aos vencedores das atividades: o melhor Michael Jackson (melhor dançarino); o melhor Michael Jordan (desafio de basquetebol); o melhor Flash (desafio do apanha); o melhor Inspetor Gadget (desafio das palavras) e o melhor equilibrista (desafio dos copos).

Foi uma **tarde animada** e considerando o envolvimento de todos, organizadores e participantes, a mesma deve repetir-se no próximo ano. **Obrigado a todos** os que nela participaram e aos que a organizaram!

11ºTIAT - Disciplinas de AT e LII

Mega Halloween Party

Decorreu no dia 31 de outubro, durante a hora de almoço, na sala do aluno e CATL Fernando Namora, uma megafesta de Halloween com muita música, desafios, coreografias, fotos, e outras atividades.

Tratou-se de uma parceria fantástica entre o CATL Fernando Namora, o Curso de Animação e Turismo e a Associação de Estudantes.

Esta festa contou com a participação de alunos e professores (particularmente as professoras do Curso de Técnico de Animação Turística – TIAT) e esteve aberto à escola inteira. O evento teve sempre muito boa disposição e alguma competição. O CATL Fernando Namora deseja dar os parabéns pelo excelente desempenho de todos os alunos que se envolveram na atividade, de forma empenhada e com sentido profissional, assim como a todos os que participaram e estiveram sempre ao rubro. No final, foram atribuídos prémios aos alunos vencedores em todas as categorias dos jogos.

Há fantasmas nesta sala!

No "Dia das Bruxas", também conhecido como *Halloween*, as turmas do 2.º A e 2.º B da EB3 participaram na atividade "Há fantasmas nesta sala!", dinamizada na sala de apoio especializado à multideficiência.

Feita a receção, com visita guiada pelos espaços de aprendizagem da sala, as turmas começaram por assistir a "feitiços" em ação. Observaram "fantasmas dançantes" através das ações do magnetismo e da eletricidade estática, experiências que despertaram o espanto e a curiosidade de todos. Embora parecesse magia, foi apenas Ciência a sua essência!

De seguida, foi o momento de 10 Minutos a Ler+ para ouvir a história ***Há Um Fantasma Nesta Casa***, de Oliver Jeffers, autor do Plano Nacional de Leitura. Os alunos, verdadeiros "caça-fantasmas", participaram com entusiasmo no divertido jogo de escondidas que envolveu a personagem da história.

Para finalizar: um *peddy-paper* pelas áreas de aprendizagem da sala, "Em Busca do Fantasma Escondido", e docinhos para todos!

Professora Ilda Cardoso

)

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Halloween

No dia 31 de outubro comemorámos o *Halloween* na nossa escola. Os alunos vieram disfarçados e andamos a pregar sustos. Também fizemos umas quadras sobre este dia. Foi muito divertido!

O *Halloween* chegou
Foi tempo de brincar,
Demos um grande show
Com máscaras de arrepiar!

Vampiros, esqueletos, fantasmas,
Tudo valeu para assustar,
Apareceram muitas bruxas
Nas vassouras a voar.

Muitas bruxinhas
Fizeram magia
E a nossa escola
Encheu-se de alegria!

EB1 de Ega

O S. Martinho continua...

No âmbito da comemoração do dia de S. Martinho, os alunos do 1º B, da EBNº1 de Condeixa, da professora Maria de Deus, divertiram-se muito com as atividades realizadas ao longo da semana. Na sala de aula, concretizaram-se várias atividades. O início do trabalho foi a apresentação da lenda (vídeo) e sua exploração oral. Todos foram sensibilizados para a importância da necessidade da partilha, solidariedade e empatia para com o outro. Na matemática, foram feitas adições e subtrações recorrendo ao manuseamento de castanhas, bem como feito um trabalho sobre Dados (construção de tabelas com frutos de outono).

Deu-se continuidade às atividades com a preparação de materiais para uso próprio no dia da festa da castanha com trabalhos de pintura, recorte e colagem para a elaboração da coroa a usar na cabeça e de um cartucho para as castanhas assadas. Assim, no âmbito dos **DAC (Domínios de Articulação Curricular)** e envolvendo as disciplinas de Português, Matemática, Cidadania e Desenvolvimento, Música/Dança e Artes Visuais), foi realizada uma atividade de articulação entre a professora titular e a professora das AEC, Cláudia Filipe. Contou-se ainda com a colaboração das famílias, que foram convidadas a participar com objetos e adereços para a dramatização da Lenda feita pelos alunos. Foram cantadas várias músicas alusivas ao magusto, sendo a escolhida "Uma, duas, três castanhas". A professora fez um vídeo com a turma a cantar e a dançar no qual todos gostaram imenso de participar.

O culminar do dia de S. Martinho foi a degustação das castanhas e as brincadeiras "enfarruscadas" com a presença dos alunos, professores, educadoras e funcionárias da EBNº1 de Condeixa, e que contou ainda com a colaboração dos Bombeiros Voluntários. A professora Alcina, Coordenadora da Escola, fez uma pequena demonstração do magusto à antiga, com castanhas assadas numa fogueira feita com caruma.

Todos agradecem o apoio da Associação de Pais que ofereceu as castanhas e da cozinha da EBNº2, que disponibilizou os seus fornos para as assar

Mais uma vez, a Lenda cumpriu-se! Dois dias antes da festa choveu imenso, mas no dia de S. Martinho surgiu um sol de estio, um dia de calor bem agradável.

https://pt.vecteezy.com/vetor-gratis/halloween

:: NOTÍCIAS/ATIVIDADES

Decorreu no nosso Agrupamento, de 7 a 13 de novembro e pelo segundo ano consecutivo, o programa "Cinanima vai às Escolas". Este ciclo de filmes, distribuído pelo festival Cinanima de Espinho, num gesto de grande generosidade e partilha cultural, inseriu-se nas propostas do Plano Nacional de Cinema e Plano Nacional das Artes do AEC. O seu grande objetivo era melhorar a literacia fílmica dos discentes.

O programa era composto por três grupos de filmes de curta-metragem, adequados aos vários níveis de ensino. Os filmes eram de elevada qualidade, maioritariamente produção europeia, com cinema de animação de autor salientando-se, nesta edição, a produção em 3D, tendência que já advém dos anos anteriores.

Os temas abordados nos filmes eram muito variados e, funcionando o cinema de animação como área multidisciplinar, associando potencialidades expressivas e comunicacionais, este foi um momento que promoveu uma forma diferente de aprendizagem, facilitando o debate em sala de aula e o questionamento da realidade ficcional, na sua comparação com a circundante.

Estiveram disponíveis, de forma absolutamente gratuita, mais de meia centena de filmes. A adesão no presente ano letivo foi muito superior ao ano letivo passado. Mais de metade dos alunos do agrupamento estiveram envolvidos. consideraram, regra geral, a atividade muito positiva e lamentaram, somente, a sua curta duração.

No próximo ano letivo haverá, decerto, novos filmes e novo CINANIMA! Até lá, também se irá realizar, numa parceria entre o Plano Nacional de Cinema e o Plano Nacional das Artes, o II Festival de curtas da Fernando Namora, com ciclos de cinema de curta metragem, animação ou não, para todos os níveis de ensino.

Professora Isabel Pires
(Coordenadora PNC e PNA)

"Crianças com Direitos" distinguido pela Escola Amiga da Criança

No passado dia 25 de novembro, o Projeto "Crianças com Direitos", dinamizado em articulação, pela Escola Básica n.º 3, JI n.º 3, JI de Ega e JI de S. Fipo, recebeu a distinção "Escola Amiga da Criança".

Este Projeto foi também escolhido de entre todos os projetos de Cidadania do AEC para representar o Agrupamento na Ação de Formação de Educação para a Cidadania: processos, práticas, aprendizagens, no dia 25 de maio de 2022.

Coordenado pelas professoras Conceição Manaia, Fernanda Raposo, Isabel Vaz e Georgina Branco, foi desenvolvido em parceria com a ONGD Mães do Mundo e a Casa de Saúde Rainha Santa Isabel. Recebeu, ainda, contributos de casas de comércio local, como a Loja Dina DECOR e a Cafetaria do Museu POROS.

Com este trabalho pretendeu-se divulgar os Direitos da Criança, sensibilizar para a falta de proteção nos países pobres, angariar bens (livros, roupa interior e produtos de higiene) e fundos para a Biblioteca de Bissorã, Guiné-Bissau, partindo do conhecimento da cultura literária africana.

Com a duração de um ano letivo, o projeto culminou com a Feira Solidária Qumbe Olélé, na Escola Básica n.º 3, no dia 27 de junho de 2022. Os bens e todo o dinheiro angariados foram entregues à Presidente da ONGD Mães do Mundo durante o evento, onde foi feito um agradecimento público a toda a comunidade pelos seus gestos solidários.

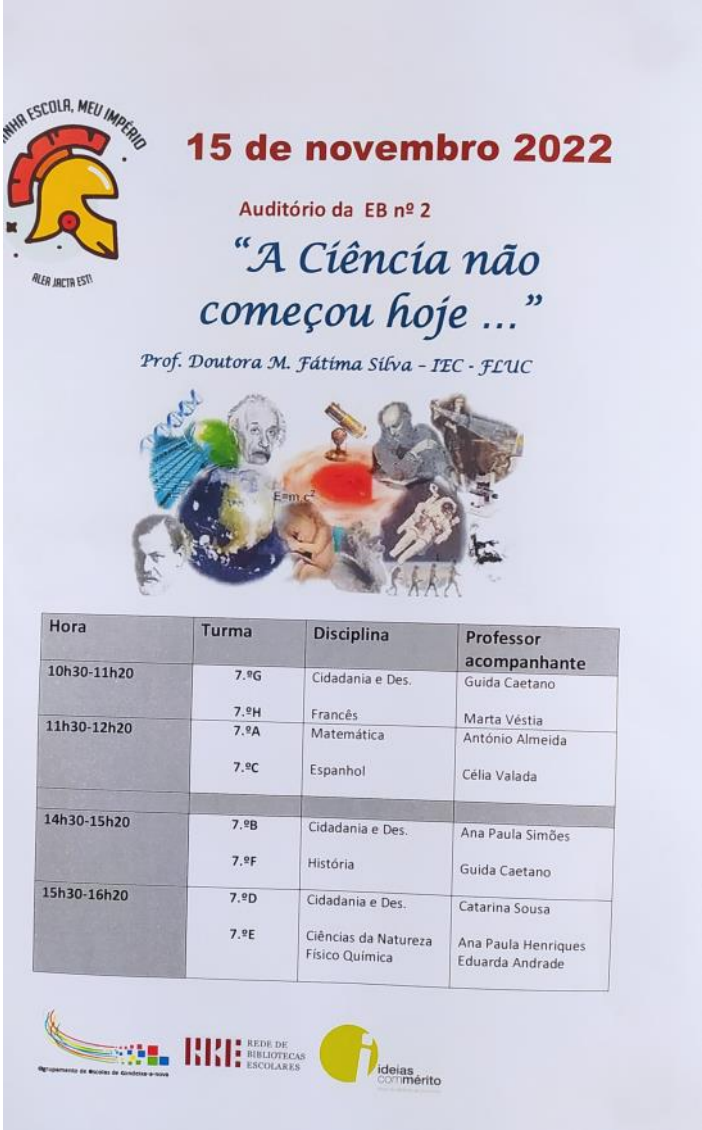
Professora Conceição Manaia

Condeixa Romana, Condeixa Verde ::

COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

A CIÊNCIA NÃO COMEÇOU HOJE

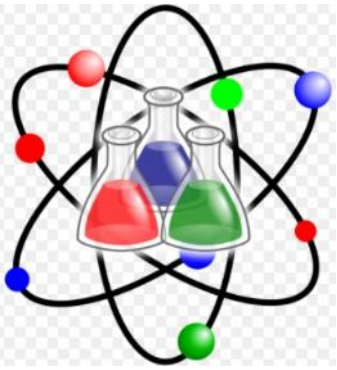


A Professora Doutora Maria de Fátima Silva, Professora Catedrática jubilada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), da área dos Estudos Clássicos, esteve na EB 2,3 de Condeixa-a-Nova no dia 15 de novembro. A sua investigação centra-se nos Estudos Gregos, em particular no Teatro, Historiografia, Tratados Científicos. É autora de numerosas traduções e estudos sobre estas áreas preferenciais.

Na sequência da parceria com a FLUC no Projeto "Minha escola, meu império - *Alea jacta est*!", as turmas do 7.º ano da EB 2, 3 assistiram à palestra "A Ciência não começou hoje...", oferecida através da iniciativa *Carpe Scholam.,*

Foi uma viagem ao passado, à Antiguidade Clássica *onde as academias e os liceus* da Grécia, fundados por cientistas como Aristóteles e os seus discípulos, difundiam um saber que sustenta as bases do conhecimento através dos séculos. A herança da civilização grega, incorporada de forma astuta pelos romanos, trouxe até aos dias de hoje palavras, termos científicos e formas de observação do mundo que fundam a essência do método científico. Foi um dia de enriquecimento e aprendizagem, indo ao encontro do saber para além do currículo. A cultura é sempre um fator de crescimento. Neste mês em que se celebra a Ciência, assistimos a uma reflexão interessante sobre o legado dos clássicos.

Professora Carla Fernandes



A CIÊNCIA NÃO COMEÇOU HOJE

Vir à escola todos os dias, conhecer professores, aprender disciplinas variadas, conviver com os colegas é uma experiência que, na Europa, tem pelo menos 2 500 anos de existência. E é na Grécia antiga que essa rotina está largamente documentada.

Se apelarmos ao testemunho das palavras, os próprios nomes atestam mais do que a existência de diferentes saberes; provam também a sua importância e vitalidade, a ponto de, ao cabo de dois milénios e meio, ainda saberes e designações estarem em uso em boa parte do mundo. Como, neste caso, se trata de pensar ciência, basta recordarmos os nomes de algumas disciplinas da área: a Matemática (Μαθηματική), o espaço da "aprendizagem" por excelência; a Física (Φυσική), "a ciência da natureza"; a Biologia (Βιολογία), "a ciência da vida"; a Zoologia (Ζωολογία), "a ciência dos animais"; a Botânica (Βοτανική), "a ciência das plantas".

Podemos ir mesmo um pouco mais longe quando se trata de ciência e reconhecer que, durante o séc. IV a.C., em Atenas, duas personalidades eminentes, Platão e Aristóteles, fundaram escolas de primeiro plano, verdadeiras 'universidades' - a Academia e o Liceu, respetivamente. E mais uma vez as palavras têm peso ... Inspirados apenas no lugar ou bairro onde foram instaladas as escolas, esses nomes perduraram como sinónimo de 'instituições de ensino e investigação', mesmo quando o seu sentido original se apagou sob o pó dos tempos.

Se o que nos interessa neste momento é sobretudo considerar a Ciência, foquemo-nos no Liceu de Aristóteles. O que se podia aprender lá? Tudo, o que hoje para nós são Letras e Ciências. Não só porque havia mestres de primeiro nível, mas porque cada um deles estava informado sobre as múltiplas competências, num contexto em que a noção de 'especialidade' ainda se não impunha.

Uma pergunta é legítima: se estes se contam entre os primeiros mestres, aprenderam com quem? Talvez as fontes de informação não fossem muitas, mas eram de peso. Vamos pôr à cabeça da lista um nome, o de Homero, considerado o autor de dois poemas famosos, a *Ilíada* e a *Odisseia.* E atentemos sobretudo no segundo desses poemas, porque relata uma longa viagem de dez anos, de um herói da guerra de Troia que regressa a casa; por isso a *Odisseia* pode ser, para a descrição de paisagens e ambientes diversos, uma referência a considerar. Mais próximos da ciência do séc. IV a.C. do

A CIÊNCIA NÃO COMEÇOU HOJE

do que o velho Homero estavam os 'cientistas' da Iónia, no que hoje é Turquia, que já desde o séc. VI a.C. se vinham preocupando em conhecer e explicar alguns fenómenos da natureza. Ali ao lado, numa Atenas ainda rústica, trabalhavam os lavradores, apicultores, criadores de gado, todos eles habituados a conviver com a natureza e a conhecer-lhe os recursos e a forma de os rentabilizar. Mas havia também os 'médicos', os que procuravam prestar cuidados de saúde e prescrever fármacos que sobretudo o mundo vegetal lhes proporcionava. Por fim – *the last but not the least* – há que atentar no préstimo de Alexandre Magno, o grande conquistador, antigo aluno de Aristóteles, que, das suas campanhas por paisagens desconhecidas, enviou para Atenas registos e amostras colhidos pelos técnicos que incorporou no seu exército.

E ainda ... o próprio Aristóteles e os seus companheiros viajaram por várias partes do mundo conhecido de então – Grécia, Macedónia, Egito, Ásia Menor -, e nada melhor do que viajar para poder observar realidades novas, compará-las com as mais próximas, estabelecer diferenças, tirar conclusões bem documentadas.

A excelência que esta Escola atingiu é resumida em palavras significativas por Costas Thanos, um grego de hoje, professor na Universidade de Atenas:

Um currículo atualizado, que valorizava as ciências da observação, professores numerosos, cerca de 2000 alunos, um campus espaçoso e bem desenhado, com edifícios e serviços ao ar livre, uma biblioteca muito bem fornecida, um museu e o primeiro jardim botânico da História.

É então chegada a altura de perguntar: perante todas estas condições e experiências, o que é que os mestres do Liceu acrescentaram ao que se praticava ou sabia? Antes de mais, métodos de atuação que estão na base de uma verdadeira prática científica como ainda hoje a entendemos. Estimularam o convívio e troca de ideias dentro de uma escola; promoveram a observação sistemática de animais e plantas; procederam ao seu registo e descrição; ponderaram o seu relacionamento com o ecossistema; classificaram-nos; aprenderam a transplantá-los e a manipulá-los com vista a uma melhor

A CIÊNCIA NÃO COMEÇOU HOJE

rentabilização; por fim, o que não é de menor importância, criaram uma terminologia própria para exprimirem conclusões.

Os resultados foram, desde logo, evidentes: o conhecimento foi substituindo a simples rotina, a agricultura, de mera garantia de sobrevivência, converteu-se numa técnica e numa fonte de receita.

E porque estamos, neste preciso momento, confrontados com a crise climática e com a necessidade urgente de barrar a degradação do planeta – que imaginamos um problema dos nossos dias -, é oportuno lembrar que já no Liceu de Atenas se partilhavam iguais preocupações.

Reconhecer a imensa aplicação das madeiras, nas indústrias dependentes do carvão (metais, cerâmica ...), na construção civil e naval, como fonte de energia (para aquecimento, iluminação, preparação dos alimentos), trouxe o temor pela aniquilação sistemática das florestas. Ou mesmo um caso mais radical foi também registado, o do sílfio, uma planta pujante no norte de África. Tão grande era a sua qualidade e valor comercial – na alimentação, farmácia, cosmética, culinária, perfumaria – que simplesmente acabou esgotada e eliminada da face da Terra.

Afinal basta uma vista de olhos para concluir: a Ciência não nasceu ontem, tem crescido, isso sim, a partir de um passado já remoto!

Maria de Fátima Silva
Faculdade de Letras
Universidade de Coimbra

Dia da Floresta Autóctone

Para comemorarmos o "Dia da Floresta Autóctone", que pretende assinalar a importância de preservar e plantar espécies que fazem parte do património natural, recebemos na nossa escola, no dia 30 de novembro, a autora e cientista Joana Maciel que nos deu a conhecer a obra "Isto não é lixo?".

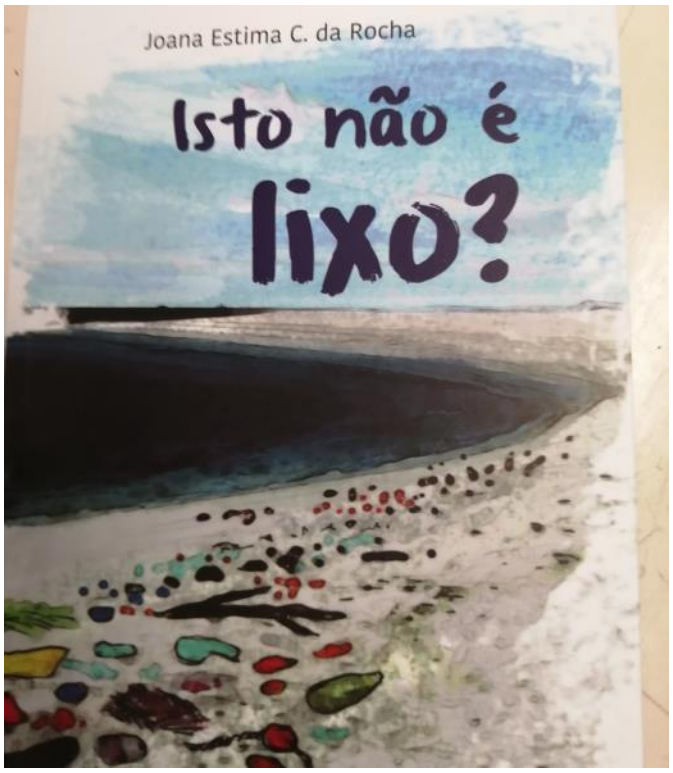
Falámos sobre a poluição e os diferentes tipos de lixo que estão a destruir o nosso planeta, sobre a importância das florestas autóctones e como podemos ajudar a preservá-las. Também observámos diferentes tipos de solo (solo que existe nas florestas e solo onde não há árvores) e recebemos um pequeno carvalho para plantarmos e cuidarmos.

É muito importante preservarmos e plantarmos árvores originárias do nosso país, como é o caso dos carvalhos, dos medronheiros, dos castanheiros, dos loureiros, das azinheiras, dos sobreiros, etc. Estas árvores tornam as nossas florestas mais ricas.

Foi uma atividade muito interessante!

Agradecemos à Rede de Bibliotecas de Condeixa.

EB1 de Ega


Joana Estima C. da Rocha
Isto não é
lixo?

RECYCLE
Recycle
ECO
Green

Saramago: Breve Nota Biográfica

José Saramago, uma das nossas maiores personalidades culturais e laureado com vários prémios literários, entre os quais a maior distinção Mundial, o Prémio Nobel da Literatura em 1998. Nasceu na aldeia de Azinhaga do Ribatejo, numa família muito pobre e humilde.

Desde que começou a frequentar a escola, aos sete anos, desenvolveu um interesse crescente pela leitura e foi ela que fez crescer o seu conhecimento e interesse pela escrita. Apesar de aluno brilhante, devido aos parcos recursos financeiros da família, o seu percurso escolar foi curto, ficando-se por um curso técnico de serralharia mecânica.

Foi neste ramo que iniciou a atividade profissional. Mas a sede de leitura e conhecimento, guiaram os seus passos até à biblioteca pública do Palácio Galveias, onde, após cada dia de trabalho, se dedicava afincadamente à leitura. Foi assim, como autodidata, que ampliou os seus conhecimentos e evoluiu profissionalmente percorrendo várias atividades – funcionário público, cronista em vários jornais e revistas, jornalista, tradutor e diretor literário de uma editora.

Desde cedo se dedicou à escrita. Nela refletia as suas vivências: memórias de infância na aldeia em casa dos avós, que, apesar de analfabetos, eram considerados por si como um exemplo de sabedoria; ou em Lisboa, onde em condições de pobreza, passou parte da infância, juventude e posteriormente da vida adulta.
Observava com especial atenção e valorizava as vidas das pessoas do povo e dos mais desfavorecidos, exaltando e transpondo para a escrita o seu lado humano, crítico, a consciência social e a preocupação com o mundo em gera

Nós Saramagueando… Maratona de Leitura

A 16 de novembro cumpriu-se mais um aniversário sobre o nascimento de José Saramago que, se fosse vivo, completaria 100 anos. No âmbito da sua comemoração, no dia 16 de novembro, a equipa da Biblioteca Escolar da EB Nº1, organizou uma Maratona de Leitura intitulada **"Nós Saramagueando"**, envolvendo todas as turmas da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB.

Criaram-se cartazes de divulgação e a calendarização de rotatividade de todas as turmas pela biblioteca (docente Carla Fernandes, coordenadora da Biblioteca), fizeram-se pesquisas e prepararam-se materiais (docentes Fátima Ferreira e Regina Costa) que foram disponibilizados aos docentes titulares, entre os quais um pequeno filme que retrata a biografia do autor para que, antecipadamente, os alunos pudessem ser

sensibilizados para a atividade. Para os interessados aqui fica o link https://www.youtube.com/watch?v=9I5NnIrtpRE .

Parabéns Saramago!

No dia aprazado, cada turma, uma após outra, de acordo com a calendarização, dirigiu-se à Biblioteca.Cantaram-se os parabéns e apagaram-se as velas, dialogou-se sobre a história de vida do autor: a origem do nome "Saramago" associado a uma planta espontânea com o mesmo nome, que tiveram oportunidade de visualizar, a sua meninice, o percurso profissional, o gosto pela leitura, os prémios conquistados, o legado que deixou,…

Depois, em momentos de leitura partilhada, acompanhadas da projeção em Power Point de cada obra, entre docentes dinamizadores e monitora da biblioteca, docentes titulares de turma e alunos, de acordo com a preferência de cada turma, partiu-se à descoberta dos contos do autor, destinados à infância – "A Maior Flor do Mundo", "O Silêncio da Água", "Jerónimo e Josefa" e "Uma luz Inesperada", bem como pequenos excertos de outras obras que remetem para momentos da sua vida. Lançaram-se vários desafios aos alunos tendo por base o texto e as imagens.

Toda a dinâmica desenvolvida, gerou um elevado grau de motivação, interesse, curiosidade, adesão, participação e envolvimento do público-alvo, em que tanto permitiu dar, como receber. São o caso do bolo de aniversário gigante e um cartaz sobre a "Maior Flor do Mundo" feitos pelas turmas A e C do Jardim-de-infância desta escola, respetivamente. Foi um êxito!

De modo transversal, permitiu desenvolver um conjunto de aprendizagens essenciais a todas as áreas e domínios na educação pré-escolar e disciplinas no 1.º ciclo nomeadamente: a curiosidade pelos livros, saber escutar, desenvolver a expressão e

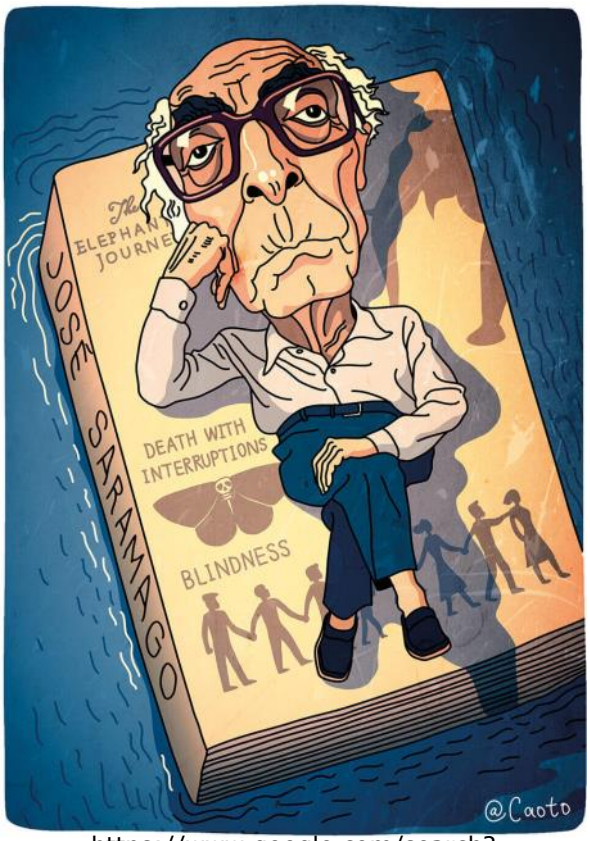
a comunicação, exprimir-se de forma confiante e adequada ao contexto, adquirir novo vocabulário, decifrar de imagens, atuar na intersemiose imagem /texto; compreender o mundo, conhecer, valorizar, preservar elementos do meio natural; percecionar diferentes valores humanos; apreciar criações artísticas e ser sensível a questões estéticas.

Esta atividade, que deu vida e animou a Biblioteca de um modo especial e intensivo, só foi possível graças à colaboração e envolvimento de todo pessoal docente e não docente da escola, em particular da equipa responsável pela mesma, nomeadamente as docentes, Alcina Dias, Ana Lourenço, Carla Fernandes, Fátima Ferreira e Regina Costa e a monitora Ana Teresa Costa. Para além de Saramago, estão todos de parabéns!

(Regina Costa
e Fátima Ferreira)

Condeixa Romana, Condeixa Verde ::

Atividade do Assalto de Leituras na EB nº2, no âmbito da iniciativa "Nós, saramaguean-do" (Centenário de Saramago - Azinhaga, Golegã, 16 de novembro de 1922 – Tías, Lanzarote, 18 de junho de 2010)



https://www.google.com/search?q=saramago+-+cartoon&rlz=1C1ISCS_pt-

No dia 16 de novembro estávamos na sala de aula de português.

De repente, ... truz, truz, truz, ouve-se alguém a bater à porta! Então uma professora da biblioteca disse:

-Isto é um assalto: …..Saramago, José Saramago foi o nome que disseram!

Eu e a minha turma assustámo-nos um pouco, mas depois de vermos um sorriso empolgado da professora percebemos que aquilo era tudo combinado, então alinhámos na brincadeira e colocámos as mãos no ar.

De repente entrou na minha sala um senhor cujo nome eu não me lembro, e leu dois poemas de José Saramago. Depois, entrou de rompante uma senhora cujo nome também não me lembro, e declamou um poema lindo, também escrito por Saramago.

No fim das leituras, a minha professora informou a minha turma de que aquele "assalto" era uma surpresa, em celebração a José Saramago que faria cem anos naquele mesmo dia, caso estivesse vivo. A professora da biblioteca falou-nos de alguns livros de José Saramago e conversou connosco sobre a importância da leitura.

Ela nos contou que Saramago era um poeta português bem famoso e que recebeu um prémio Nobel e que seus livros eram bem populares, mas que ele infelizmente faleceu e se hoje em dia estivesse vivo teria completado 100 anos de vida. Depois de dizer isto, o senhor leu mais um poema lindo feito por Saramago. A senhora disse uma coisa que eu achei muito interessante. Ela disse que ele nunca tinha estudado, e eu pensei:
- "Mas como um poeta tão famoso e tão talentoso nunca tinha estudado?". ela explicou que, para ele ter um vocabulário bem atendido ele leu, leu muito….

Quando terminaram o "assalto", a professora, a senhora e o senhor foram embora deixando uma turma inteira de sorriso no rosto.

Leonor Neves, Evelyn Rocha e Joana Carvalho, 7º B

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

TEXTO, MARATONA DA LEITURA

No dia 16 de novembro foi comemorado o centenário de Saramago. Por ser um autor bastante destacado, este dia foi assinalado por todo o país pelas mais diversas formas.

Na Escola Secundária Fernando Namora este foi marcado com a leitura de um excerto do livro

O Ano da Morte de Ricardo Reis. Fico muito grata com o convite para ser eu a fazê-lo. Não apenas isso, mas representar o primeiro autor português galardoado com o Nobel da Literatura foi uma experiência que certamente não esquecerei. Espero, apesar do nervosismo, ter honrado uma figura com tamanha importância.

Assim, considerando que foi um dia muito especial para a literatura portuguesa e tudo aquilo que Saramago representa e atingiu enquanto escritor português, acredito que o primeiro contacto com a obra, para mim e para os meus colegas, não podia ter sido mais especial.

Laura Henriques, 12ºA

No dia 16 de novembro de 2022, comemorou-se o Centenário do nascimento do escritor José Saramago. Sabiam que até hoje foi o único escritor português a ganhar o Prémio Nobel da Literatura?

Na Biblioteca da EB3 de Condeixa-a-Nova, aprendemos muito sobre os seus oitenta e sete anos de vida e fizemos uma maratona de leitura de algumas das suas obras para a infância.

Registámos o que sentimos através de desenhos e textos.

- "Eu senti muita alegria!" (Santiago);

- "Este dia foi muito bom e adorei ler o livro de José Saramago. Ele é muito bom a fazer histórias!" (Filipa);

- "Eu gostei muito do tempo que estive na biblioteca a ler e do tempo que estive a desenhar" (Maria Leonor);

- Eu acho que o dia foi muito giro. As histórias são giras. E acho que foi muito importante fazer a maratona de leitura" (Leonor Santos).

Professora bibliotecária Ana Rita Amorim

IMPRESSÕES

Desde que me aposentei, já lá vão 10 anos (como o inexorável tempo voa…) que tento dedicar algum do meu tempo livre a atividades que me enchem o coração e acalentam a alma.

Uma dessas atividades é a tertúlia que a Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento me proporciona "Lérias Letra e Companhia".

A propósito do centenário do nosso Nobel da Literatura o grupo "leriano"(perdoem—me o neologismo) foi convidado a "assaltar" poeticamente as Escolas EB 2,3 e Secundária Fernando Namora do Agrupamento de Escolas de Condeixa. Claro que aceitamos sem pestanejar. Era um dois em um, pensei eu: interação geracional e divulgação de um pouco do nosso excelso escritor e homem de vincadas convicções JOSÉ SARAMAGO.

Por uma questão, talvez de puro egoísmo, logo me ofereci para assaltar a Escola Fernando Namora, já que foi de lá que me despedi de 40 anos de vida ativa que tentei desempenhar o melhor que sabia e podia.

Ao reentrar naquela sala de professores, depois de três longos e atípicos anos de pandemia, acrescentando a estes os sete anos, durante os quais visitava de quando em vez os meus colegas e amigos, senti uma imensa alegria, apesar de raiada de uma nostalgia que, no entanto, me confortou.

Como sempre, não só os professores, como também os alunos e os funcionários nos receberam de braços abertos, sentindo nós que a comunidade escolar ficou agradada com a nossa atividade, de tal forma que sugeriu a nossa intervenção em outras ocasiões que se relacionam com projetos levados a cabo pela Rede de Bibliotecas Escolares do Agrupamento. Ficámos, claro, bastante felizes com o convite que indicia o agrado das nossas intervenções.

Em jeito de conclusão, sinto que há um ganho recíproco: os alunos ficam um pouco com a noção de que a terceira idade não é amorfa e colocada numa imóvel prateleira e nós sentimos que estamos vivos, ativos e capazes de dar muito aos nossos jovens.

Professora Helena Araújo

:: *Condeixa Romana, Condeixa Verde*

Era uma vez…a História!

À semelhança do ano anterior, os alunos do 7.º ano da Escola EB 2, 3 de Condeixa-a-Nova foram novamente desafiados a recriar um pedacinho da História que aprenderam nas aulas.

Madeira, esferovite, cartão, eva, tecido, entre outros materiais, à mistura com a dose equilibrada de conhecimento e criatividade tornaram a resposta a este desafio plenamente correspondida.

Nesta exposição foi possível revisitar o passado da Humanidade, desde o Paleolítico (instrumentos de caça, arte rupestre e móvel), percorrer as aldeias do Neolítico e os seus monumentos funerários e de culto (antas, menires e cromeleques) até chegar às civilizações pré-clássicas – Suméria Fenícia e Egito, com as suas pirâmides e objetos relacionados com a crença na vida eterna.

Os trabalhos foram expostos no átrio junto à sala dos professores e no corredor que lhe dá acesso, de 5 a 14 de dezembro.

Os alunos, pais e encarregados de educação estão de parabéns.

Obrigada pela colaboração.

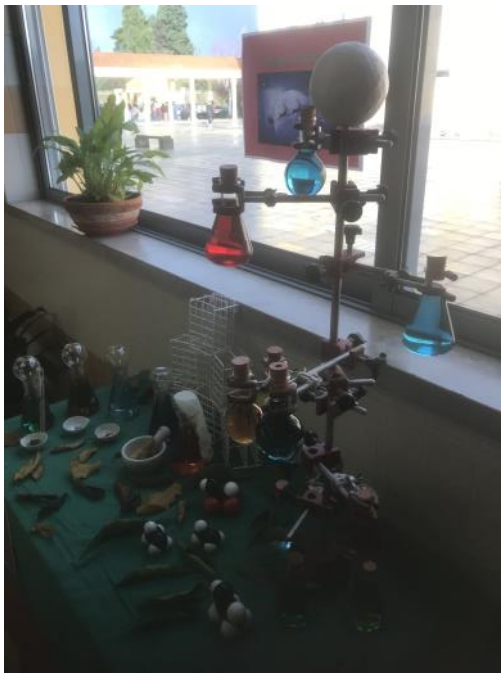
Isabel Ferreira

Atividade Ciência Viva
Presépio de Natal
Dezembro 2022

No clube Ciência Viva da EB n.º2 procuramos proporcionar aos nossos alunos aprendizagens mais abrangentes, articuladas e significativas. Assim, as atividades desenvolvidas semanalmente prestam-se a aprendizagens mais ricas, mais motivadoras e mais significativas para os alunos, tendo em conta que são eminentemente práticas.

Deste modo, nesta semana contámos com a visita da professora Teresa Coelho, que, ao responder afirmativamente ao nosso convite, veio colaborar com os alunos inscritos nas nossas atividades, para montarmos o nosso presépio e árvore de Natal químicos.

Nesta atividade eminentemente lúdica, os alunos tiveram a oportunidade de manusear e de se familiarizarem com o equipamento de vidro do Laboratório, tendo deixado na escola um cantinho mais alegre e divertido, para todos aqueles que por ali foram passando nesta época festiva. Aqui ficam algumas fotos…



Professor Tiago Oliveira

:: Serviços Técnico Pedagógicos (Serviço Social, Psicologia e Terapia da Fala)

Ação de Sensibilização

"A Era Digital e a Segurança na Família"

No âmbito das Jornadas Fernando Namora, os serviços Técnico Pedagógicos, em articulação com o Centro de Formação "Nova Ágora", no dia 13 de setembro, promoveram a Ação de Sensibilização "**A Era Digital e a Segurança na Família".**

Esta Ação de Sensibilização teve como oradores a Drª Anabela Ramos - Psicóloga do Agrupamento de Escolas de Condeixa e o Cabo Chefe Pedro Guedes - Cabo da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário e foi moderada pela Drª Carla Marques - Assistente Social do Agrupamento de Escolas de Condeixa

A Ação de Sensibilização contou com a participação de encarregados de educação, assim como da Coordenadora dos Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Condeixa e ainda da Senhora Presidente da CPCJ de Condeixa a Nova.

No âmbito da Ação de Sensibilização foi promovida a reflexão sobre os desafios que as famílias enfrentam com a evolução da Era Digital e a importância de garantir a segurança na família, nomeadamente das crianças e jovens.

A Assistente Social do Agrupamento de Escolas de Condeixa a Nova
Carla Manuela das Neves Marques

Festival para a Igualdade de Género

No dia 29 de novembro decorreu o II Festival da Igualdade de Género da Zona Centro.

O Festival Género ao Centro é uma iniciativa da Associação Catrapum Catrapeia, entidade de intervenção artística, que promove a educação e cultura com espetáculos interativos.

A realização deste Festival tem objetivos transversais à Educação para a Cidadania e ao Projeto de Educação para a Saúde, nomeadamente:

- eliminar preconceitos e mitos relativamente ao género.
- esclarecer dúvidas e debater ideias com os diferentes públicos, sensibilizando para meios de proteção dos direitos para a igualdade de género .
- dar conhecimento de diferentes instituições nacionais e internacionais para que possam ter mais conhecimentos e apoios nas várias variantes no desrespeito pelos direitos humanos.

No dia 29 de novembro, a associação dinamizou duas sessões do Festival.

No período da manhã decorreu o espetáculo direcionado ao 1.º ciclo, estando toda a organização sob a responsabilidade da Associação de Pais+.

Os alunos da E.B.3 assistiram à Peça de Teatro "Sons do Ó!", um espetáculo que abordou a temática da igualdade e identidade de género através da revisitação de excertos/contos/textos de escritoras marcantes da história, como Maria Elena Walsh, Virginia Wolf, As Três Marias (Cartas Portuguesas), Ângela Davis, entre outras, numa convergência entre ilustração, teatro e música, sempre de forma lúdica e divertida.

No período da manhã, ainda houve lugar a um debate com a presença da Presidente da Associação de Pais+ - Ana Vicente, da Psicóloga do Agrupamento de Escolas de Condeixa - Drª Anabela Ramos e ainda a Doutora Catarina Martins da Universidade de Coimbra.

No período da tarde decorreu o "Entrevistas ao Palco, destinado a alunos de 3.ºCiclo e de ensino Secundário. A participação dos alunos de 3.º Ciclo e do Secundário enquadra-se nos objetivos do PESES, assim como do Programa de Cidadania, pelo que a organização da atividade esteve a cargo da Assistente Social em articulação com as Coordenadoras de Cidadania e do Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual.

Com esta atividade os alunos tiveram oportunidade de assistir ao vivo a uma entrevista à Jornalista Liliana Carona - autora do manual de boas maneiras nas redes sociais "Não Comentes de Boca Cheia" - que foi entrevistada pela Analú Bailosa da Aborda.pt (primeira plataforma de jornalismo feminista em Portugal).

Após a entrevista os alunos tiveram oportunidade de dirigir perguntas à jornalista, tendo assim oportunidade de esclarecer e promover os direitos à equidade de género e à paridade democrática, enquanto seres humanos e cidadãos/as ativas em sociedade.

A Assistente Social do Agrupamento
de Escolas de Condeixa a Nova
Carla Manuela das Neves Marques

:: *Condeixa Romana, Condeixa Verde*

setembro 20, 2022

Concurso Municipal de Leitura e Análise Literária - Fernando Namora na escola

Consulte o Regulamento.

setembro 29, 2022

Mês Internacional da Biblioteca Escolar propõe os valores da paz e da harmonia globais.

Outubro é o Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE), uma celebração anual das bibliotecas escolares em todo o mundo e uma oportunidade para difundirem os seus recursos.

O repto para esta ação é da IASL (International Association of School Librarianship) e o mote para este ano já está lançado: **LER PARA A PAZ E HARMONIA GLOBAIS.**

São mesmo leituras de paz e harmonia que queremos deixar para todos poderem fruir, no volume dos dias.

O desafio é agarrar o momento para descontrair e refletir…

outubro 24, 2022

MIBE - paz e harmonia global no mundo - "É Possível!"

"É possível!" é o título do tema criado por João Nina e executado com a colaboração dos alunos do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova. Foi um processo conduzido com ensaios e gravações ao longo do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE). Começamos em sala de aula, sob orientação do autor e dos professores Mário Alves, Teresa Ferreira e Isabel Batista, e acabamos na Praça da Alegria na EB nº2, no dia do vídeo clip.

Indo ao encontro do tema sugerido pela IASL para o ano de 2022 [*Paz e harmonia global no mundo*], em dias de instabilidade na Europa e de fluxos de refugiados de guerra, as vozes levantam-se em sinal de afirmação e esperança. De facto, o rapper deixa-nos uma mensagem de esperança, resiliência e solidariedade. Segundo as suas próprias palavras, "a paz é um direito humano e, por isso, só faz sentido vivermos se o mundo se reger por ele."

O apelo à união entre os homens e à concertação do presente no mundo liberta-se nas vozes das crianças e dos jovens, como força de saudável contestação.

https://www.youtube.com/watch?v=6HSIeZO2D_w

:: Condeixa Romana, Condeixa Verde

outubro 27, 2022

O prémio da melhor leitora!

No Dia das Bibliotecas Escolares fizemos a entrega do prémio "Melhores leitores do mundo" à aluna Fabiana Santos, do 5º ano.

Esta iniciativa foi promovida pelo PNL2027 no ano letivo passado e a nossa aluna requisitou 117 livros na biblioteca da EB nº3. Foi mesmo a melhor leitora 2021-2022 a nível nacional! Os prémios foram atribuídos às escolas vencedoras, sendo 1000€ destinados à aquisição de livros, equipamentos, serviços e/ou deslocações, e 500€ dirigidos à compra de vouchers a adquirir pela escola e a oferecer à aluna vencedora.

Parabéns!

outubro 27, 2022

No auditório da EB2 decorreram, no dia 25 de outubro, as sessões de apresentação do livro "De onde vêm os abraços?", da autoria de Sandra Lima.

Num mês dedicado à paz e harmonia globais, acolhemos a história da Nélia Regina, uma menina especial com uma forma muito própria de comunicar com a natureza e com quem a rodeia. Através do abraço consegue partilhar o seu mundo e tem numa árvore a sua mais profunda confidente e amiga num mundo de silêncios. A autora trouxe-nos momentos de partilha de leitura, ideias e afetos. As turmas do 2º, 3º, 5º e 6º anos que assistiram sentiram-se verdadeiramente envolvidos nesta história que nos coloca a pensar sobre a construção da harmonia na diferença.

novembro 13, 2022

O Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova está a desenvolver o projeto "Minha escola, meu império - Alea jacta est!", financiado pela iniciativa RBE Ideias com Mérito.

O Agrupamento aposta, no seu PAA, na temática "Condeixa romana, Condeixa verde". As bibliotecas escolares julgam poder contribuir como *input* de soluções pedagogicamente estruturadas, observando o contexto educacional, pelo caminho da inovação e da criatividade, em diálogo com a comunidade e os diferentes parceiros. Somos filhos dessa Roma imperial, aprendemos a pensar à luz desse filão que atravessou milénios. É hora de fazer da nossa escola o nosso império, agir estrategicamente e reinventar lugares…

Do passado para o presente, dos mitos para a vida, das descobertas científicas de outrora para os avanços tecnológicos da atualidade, das questões modernas para um advir que se vai criando, as atividades estão a ser programadas para dar cumprimento à primeira fase.

Objetivo 1 - **Redescobrir o império ("Em roma, sê romano")**

Impactos esperados

- Envolver a comunidade escolar na cultura e tradição greco-latina, conciencializando-a para a sua importância (Domínios de articulação curricular - AE das disciplinas de HGP, História e Cidadania e Desenvolvimento);
- Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade (PASEO);
- Transformar a informação em conhecimento, através da produção de trabalhos destinados à comunidade educativa;
- Colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente (PASEO);
- Aumentar o conhecimento da comunidade escolar sobre a civilização romana, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;
- Promover uma reflexão junto do público-alvo (5º e 7º anos em particular), convocando o passado para perspetivar o futuro.

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

ideias com mérito
Rede de Bibliotecas Escolares

:: Condeixa Romana, Condeixa

Atividade de Pintura de Cerâmica e de Escrita Romana

No passado dia 14 de dezembro de 2022, na sala B204 da Escola EB 2/3 de Condeixa-a-Nova, houve uma atividade de pintura de cerâmica e de escrita romana, com o professor Ricardo, integrada no Clube dos Romanos.

Nessa tarde, os cerca de 15 a 20 alunos que se encontravam na sala puderam experimentar várias atividades como: treinar a pintura de cerâmica (neste ofício, o treino desta pintura foi feito em pratos de papel onde se colava uma imagem e coloriam com um pincel as bordas do prato, tal como os Romanos e os Gregos faziam). E a segunda atividade foi a escrita em cera (sim, em cera, era o que os Romanos faziam, e, para apagarem queimavam a cera ou usavam a parte de trás do instrumento próprio para aí escrever e raspavam-na).

Como o tempo passa a correr, não houve tempo para todas as atividades, mas o professor ensinou-nos várias coisas sobre a escrita romana, como por exemplo, o facto de o tipo de letra que estou a usar (Times New Roman), ter sido inspirada na escrita romana, pois à semelhança deste tipo de letra, este tipo de escrita é muito trabalhado nas pontas das letras!

Miguel Guedes – 6.º E – N.º 23

Oficinas de cultura clássica

O Projeto "Minha escola, meu império - *Alea jacta est!*", apoiado pela iniciativa "Ideias com Mérito", promovida pela Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação, teve mais uma proposta em desenvolvimento, no dia 14 de dezembro, com a oficina "Falas latim?", a dinamizar pelo elemento dos Ludi Conimbrigenses, Ricardo Acácio. As turmas do 5.º ano da EB n.º2 foram desafiadas a descobrir palavras latinas do seu quotidiano e a estabelecer relações de forma e sentido com outras que compõem o léxico do Português. Os radicais e vocábulos latinos e também os gregos conduziram a jogos que surpreenderam os participantes. Afinal, temos uma herança significativa da antiguidade clássica nas palavras que utilizamos no dia a dia, não fosse o Português uma língua românica!

Durante a tarde, os alunos participaram num workshop de cerâmica e escrita no Clube dos Romanos. Aprenderam mais sobre de cerâmica de origem grega e fizeram a réplica de pratos com figuração e fundos pretos e vermelhos. A escrita no tempo dos romanos foi também abordada. Das tábuas de cera ao pergaminho, passando pela escrita em papiro e ainda as mensagens por cifras, os alunos recuaram no tempo e construíram as suas próprias mensagens.

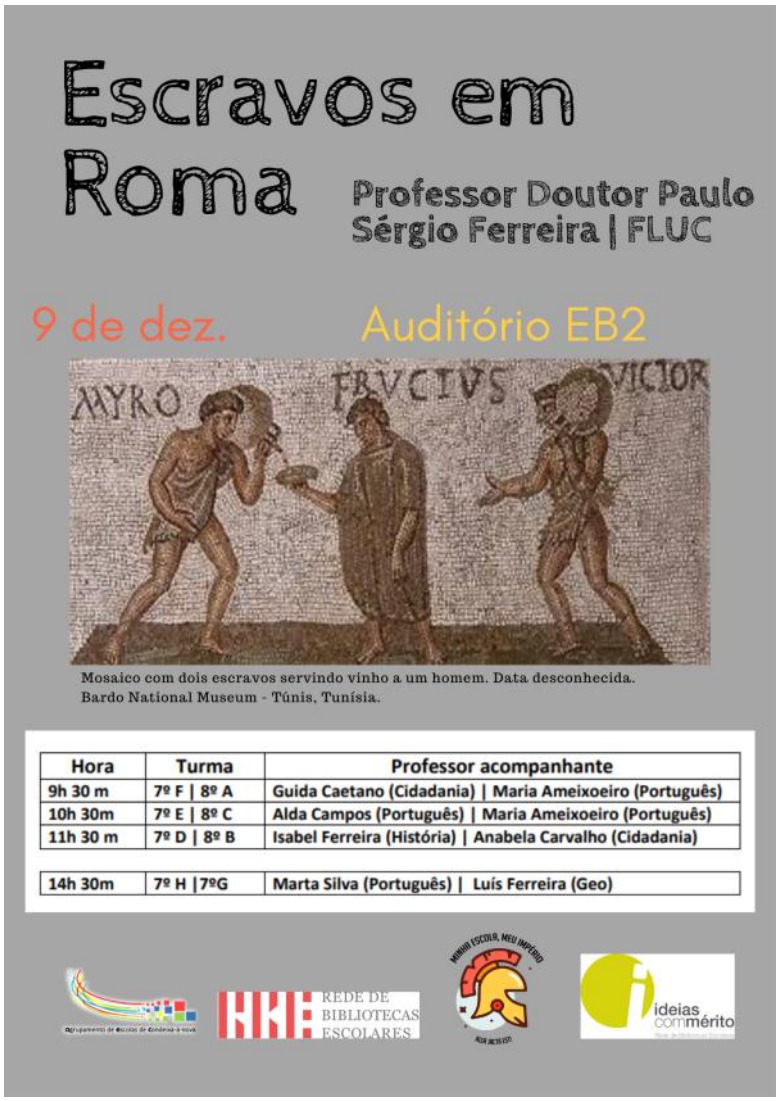
Professora bibliotecária Carla Fernandes

ESCRAVOS EM ROMA

O Projeto "Minha escola, meu império – *Alea jacta est!"* (apoiado pela iniciativa Ideias com Mérito RBE), prosseguiu com o tema da escravatura em Roma, na semana em que se celebraram os Direitos Humanos. O "Dia dos Direitos Humanos" é assinalado pela comunidade internacional a 10 de dezembro, para comemorar a data da adoção, em 1948, da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), por parte da Assembleia das Nações Unidas.

Paulo Sérgio Ferreira, professor auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), na área de Estudos Clássicos, e membro do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos foi o nosso convidado para explanar este tema com os nossos alunos, no dia 9 de dezembro, numa lógica de enriquecimento curricular para as turma do 7.º ano de escolaridade. Este especialista, tomando em consideração a influência grega, tem sobretudo desenvolvido a sua atividade na área do Latim (língua, literatura e cultura) e propôs-se fazer uma reflexão sobre a origem da escravatura, sobre as fontes, a vida dura e os castigos dos escravos, sobre a alforria e a integração dos libertos na sociedade romana, sobre o vocabulário da escravatura que usamos sem saber que tem origem nessa realidade.

Professora bibliotecária Carla Fernandes



Realizou-se no passado dia sete do corrente mês, no Anfiteatro da Escola Básica n.º2, uma palestra intitulada "Escravos em Roma". A referida atividade foi orientada pelo Professor Doutor Paulo Sérgio Ferreira, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e teve como público-alvo várias turmas do 5.º ano.

Integrada no Projeto «**Minha escola, meu império - Alea jacta est!**», a palestra serviu para dar a conhecer os vários fenómenos que estiveram na origem da escravatura em Roma, como sejam, as guerras, a pirataria, a exposição de recém-nascidos e as dívidas. Os alunos também ficaram a saber que ao nível das profissões, esse grupo social era bastante heterogéneo, pois havia desde simples trabalhadores domésticos a profissionais qualificados, como médicos, arquitetos, entre outros.

Não menos importante, foi a constatação da importância da língua latina na formação do português, a partir precisamente de vocábulos do campo lexical da escravatura, de que são exemplos *plagiarĭu-* (aquele que rouba escravos), *cursōre-* (escravo que ia a abrir caminho para o senhor passar) e ***verna-*** / ***vernacŭlu-*** (escravo que nasceu em casa do seu senhor), a que naturalmente associamos respetivamente as formas "plágio" / "plagiador" (área do direito de autor), "cursor" (área da informática) e "vernáculo" (área da língua, por exemplo, para o que é considerado 'genuíno', 'sem estrangeirismos').

Por fim, é de realçar a participação dos alunos que procuraram satisfazer a sua curiosidade, colocando questões pertinentes ao palestrante, que a todos atendeu, contribuindo para um melhor conhecimento de uma realidade que, infelizmente, como o próprio fez questão de frisar, ainda é contemporânea dos nossos dias, quer perto de nós, como são os casos de imigrantes nas estufas do Alentejo, quer em realidades distantes, de que o exemplo paradigmático é o que envolveu a construção de estádios no Catar, para a realização do Campeonato do Mundo de Futebol de 2022.

dezembro 15, 2022

As turmas do 1º ciclo da Escola Básica nº 1 de Condeixa-a-Nova contaram histórias de Natal originais na biblioteca escolar, no dia 16 de dezembro.

No último dia de aulas, o espírito natalício invadiu a biblioteca, na voz dos alunos e dos professores, que partilharam os contos produzidos, através da técnica de escrita criativa do texto-objeto, proposta pela professora bibliotecária.

1. Cada turma encontrou um objeto-surpresa na sua sala. Nesse dia, houve a caça ao objeto estranho.

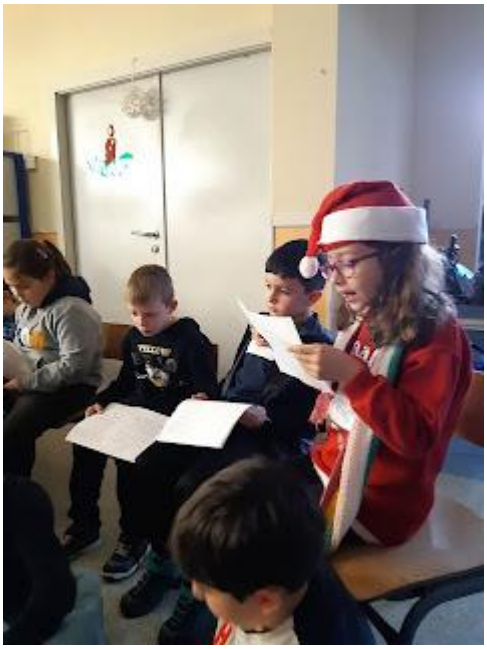
2. Após a sua deteção, a professora exibiu-o num local de destaque na sala. Olharam uma vez. Olharam outra vez. Descreveram-no. Colocaram uma lista de palavras no quadro (até 10 palavras). A professora fotografou-o em pormenor, em diferentes posições, com todos os elementos.

3. A professora distribuiu tarefas na turma e escreveram textos breves, sempre com o objeto e as palavras no pensamento. Cada grupo/aluno entregou à professora o seu texto.

4. Na aula seguinte, a professora apresentou os textos, já com aperfeiçoamento de linguagem e a coesão/coerência necessária.

5. Até ao dia 16 de dezembro puderam ler, ilustrar o seu conto e/ou ensaiar a melhor forma de partilhá-lo com os colegas de outra turma, na biblioteca escolar.

Os passos foram dados e, tendo como indutor um objeto, eis que se revelaram novas histórias, daquelas que não se encontram nos livros, mas moram na IMAGINAÇÃO.



QUERES LEVAR UM
LIVRO DA BIBLIOTECA
PARA LER NESTE NATAL?...
Vou levar-te comigo!
ELES ESTÃO À TUA ESPERA....
escola a ler
escola+

Sala de Apoio à Multideficiência, EB N.º3

Sonho de Neve

A leitura de "Sonho de Neve" de Eric Carle, em "10 Minutos a Ler +", foi o ponto de partida para a construção de um painel a anunciar a chegada do Natal à comunidade educativa da EB3.

Com o apoio das professoras Ilda Cardoso e Isabel Vital, bem como das funcionárias Sandra Figueiredo e Margarida Ferreira, as alunas Laura e Matilde Mendes das turmas do 2.º A e 2.º B utilizaram a técnica de colagem e papel pintado à mão, tal como o autor da história. Não recorreram a papel de seda, como fazia Eric Carle. Lembrando-se do lema "Condeixa verde", optaram antes por dar nova vida a papel de jornal, a caixas de cartão usadas e a rolos de papel, bem como a outros materiais esquecidos nos armários da sala. O empenho e a alegria foram constantes em cada momento e em cada tarefa deste projeto que aqui partilham convosco.

Feliz Natal para Todos!

Sala de Apoio à Multideficiência, EB N.º3 - Centro de Apoio à Aprendizagem

Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2022-23

A 16.a Edição do Concurso Nacional de Leitura (CNL) decorre entre o dia 12 de outubro de 2022, data oficial de abertura, e o dia 3 de junho de 2023, dia da final nacional com a realização da prova de palco.

Cabe ao Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL2027) a iniciativa e o desenvolvimento do CNL, ao longo de quatro fases consecutivas: Fase Escolar/Concelhia, Fase Intermunicipal e Fase Nacional.

Com o propósito de dar a esta celebração da leitura e da escrita um caráter mais universal e significativo, o PNL2027 articula-se com: a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE); a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB); o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (Camões, IP); a Direção-Geral de Administração Escolar/Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro (DGAE/DSEEPE); e a Rádio Televisão Portuguesa (RTP), responsável pela cobertura televisiva do evento.

A Fase Escolar/Concelhia, que por agora importa, engloba as provas nas escolas, fazendo intervir as Bibliotecas Escolares, com o apoio das Bibliotecas Públicas Municipais.

https://www.pnl2027.gov.pt/np4/lermais_saude_apresentacao.html

CONCURSO NACIONAL
DE LEITURA
JOSÉ SARAMAGO
JERÓNIMO e JOSEFA
FERNANDO NAMORA
Retalhos da Vida de Um Médico
1º Ciclo
"Jerónimo e Josefa"
de José Saramago
"Contos da obra "Retalhos da vida de um médico" de Fernando Namora
2º Ciclo
"A mulher que engolia alfinetes"
3º Ciclo
"Um começo de vida" e "Apenas uma laranja"
Ensino Secundário
"História quase policial" e "História de um parto"
A fase de escola/concelhia decorrerá entre 28 de novembro de 2022 e 3 de março de 2023
Ler+
Crescer @Ler+
CONCURSO NACIONAL DE LEITURA
REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES
Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-nova
REDE DE BIBLIOTECAS DE CONDEIXA